

# BECOS DOS POETAS

Ecila Yleus

*Meus olhos cerrados no sono,  
Minha boca selada no silêncio  
Entre cores, papéis, emoções, aneis  
E ali no meio do sonho o poema nascia  
Do sono eu acordava e sentia.  
Era mais forte do que o lápis  
Do que as teclas do computador  
Tudo saia grande, forte em total harmonia  
Eu despertava, falava e depois dormia.*

*Meu espírito por certo saiu pelas ruas  
Nessa madrugada fria,  
Nessa madrugada linha,  
Nessa madrugada teia  
Com sede de poesia a invadir os bares, os becos dos poetas  
A tocar,  
A trocar,  
A trovar versos fartos,  
Por entre os espíritos líricos pelas prosas encantados.*

*Meu sonho se projetava em imagens, escritos, eixos  
Desejo de criar e dentro do sonho poesia eu via  
Os lábios se movimentavam e as frases eu percebia  
Saíam profundas e ternas todas o ouvido ouvia.*

*Quando acordei pela manhã o poema não existia  
Porém, levantei febril a suar palavras soltas  
Que quiseram sair dos sonhos escorregando pelos dedos  
A encher as linhas da página sedentas e quase loucas.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/becos-dos-poetas>